



# Defesa de Espinho

## SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo  
29  
Março - 1959  
N.º 1409  
Ano XXVII Sem VIII  
(AVENÇADO)  
Tudo pelo C. de Cultura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

### Discurso do Sr. Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação, no Encerramento da I Reunião da Imprensa Regional do Norte, em 11-3-59

Para fecho do programa da I Reunião da Imprensa Regional do Norte, o Sr. Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, no dia 11 deste mês ofereceu aos jornalistas do Norte, no histórico Castelo de S. Jorge (Casa do Leão), um jantar ao qual assistiram também, representantes dos jornais diários, os presidentes do Grémio Nacional da Imprensa Diária e do Sindicato Nacional dos Jornalistas, o Dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa e outros altos funcionários do S. N. I.

No final, foram lidas as conclusões dos trabalhos da I Reunião da Imprensa Regional, tendo o ilustre Secretário Nacional da Informação, Sr. Dr. César Moreira Baptista, proferido o discurso que aqui reproduzimos ao qual responderam, em nome da Imprensa Regional, os srs. drs. Videira Pires e Cónego Calamba de Oliveira, os quais prestaram homenagem às altas qualidades do Sr. Dr. César Moreira Baptista, louvando a sua cativante iniciativa de chamar a Lisboa os jornalistas da Província para indagar das suas dificuldades e ouvir as suas sugestões, englobando nos seus louvores o Sr. Dr. Tavares de Almeida pela maneira como conduziu algumas das sessões de trabalhos, e bem assim outros categorizados colaboradores do Sr. Secretário Nacional:

«Com estas duas reuniões, a da Imprensa Regional do Sul e Centro do País e da Imprensa Regional do Norte, quisemos conhecer de perto, expostos pelos próprios interessados, e fizermos em termos de seriedade e objectividade que me apraz registar, um problema que se nos afigura ser, efectivamente, da maior importância, no quadro de uma verdadeira Política da Informação.

Em quase todos os países, e sobretudo naqueles para onde nos apontam, dizendo que ali é que há liberdade de Imprensa, os pequenos jornais — o tipo de Imprensa que V. Ex.ª honrada e galhardamente aqui representam — têm desaparecido, sob a pressão de organizações mais poderosas. E os que sobrevivem não o conseguem senão na medida em que por sua vez se associam, formando redes ou cadeias, de modo que cada um deles só tenha de diferente dos outros algumas páginas, sendo uniforme o resto do jornal. Quer dizer: os jornais pequenos que nesses países resistiram à pressão dos mais poderosos só o conseguiram integrando-se, por seu turno em alianças, que assim se tornaram poderosas, também. Mas, em qualquer caso, o que ali irremediavelmente se perdeu foi a independência da Imprensa Regional, pobre, mas livre; e que ali se perdeu foi o contacto directo, imediato, fiel, do pequeno jornal com a opinião pública, de que é espelho permanente. Portanto, o que a Imprensa Regional, aglomerada em redes ou cadeias, passou a ser, nesses países, foi, não já uma arma ao serviço da opinião pública, mas, sim, um instrumento de influência sobre a mesma. Ora, se a um jornal cabe, na verdade, a missão de guiar, de esclarecer, de não iludir a opinião pública, cabe-lhe também outra missão — a de ouvi-la, a de recolhê-la, a de interpretá-la.

Entre nós, é ainda como procede, graças a Deus, a Imprensa Regional: orienta, mas sabe também escutar; elucida os seus leitores, mas não os ignora — ouve-os e traz até aos que têm responsabilidades de governo as vozes dos que estão mais longe no espaço ou na escala social.

A existência de uma tal Imprensa é, pois, um bem; como tal sempre a considerámos; como tal a temos e tencionamos auxiliá-la na medida das possibilidades de um Organismo que, infelizmente, não as tem ilimitadas.

Para já, fique isto assente: é assim mesmo, na sua modestia, na sua humildade bem portuguesa, na multiplicidade dos seus órgãos e das tendências que os informam — aqui um semanário, mais predominantemente religioso, além, um quinzenário já com a sua página de «Artes e Letras» e os seus editoriais de interesse geral; é assim mesmo que nós entendemos a Imprensa Regional.

Evidentemente, quanto mais variada ela se nos apresenta menos fácil é sistematizar um plano, através do qual se vá resolutamente ao encontro das suas necessidades.

Por outro lado, quero pedir a V. Ex.ª que tenham sempre presente ser este Secretariado da Informação também o da Cultura Popular e do Turismo. E' um Organismo vasto, complexo, com problemas que excedem os seus quadros e com exigências que impõem a revisão de métodos de trabalho e de processos de actuação. Cada dia que nasce traz-nos uma nova preocupação — e quase nunca no mesmo sector sobre que na véspera nos debruçámos.

No meio, porém, de tantos afazeres e de tantas preocupações, o facto de não nos termos esquecido da Imprensa Regional e de pela primeira vez a termos convocado e a termos interrogado constitui, parece-nos, a prova evidente do alto conceito em que a temos e da importância que lhe atribuímos.

«Todos não somos demais para continuar Portugal» — disse, uma vez, Salazar. Todos, de facto, não somos demais para continuarmos — e também, agora, para o defendermos, já que tantas ameaças pesam sobre um património que é de todos os portugueses, de todos, sem distinções de credo ou de ideologia, de raça ou de cor.

Nos breves dias em que V. Ex.ª nos deram a honra de conviver conosco tomaram conhecimento — os que porventura não os conheciam ainda — com aspectos de uma conjuntura que não deixa de ser, sob determinados prismas, inquietante, aspectos que têm, no entanto, a sua legítima contrapartida nas esperanças que todos pomos na execução gradual e firme do Segundo Plano de Fomento, orientada, como numa reunião foi afirmado por voz insuspeita, pela clarividência política e firme orientação financeira de Salazar.

Estou certo de que V. Ex.ª guardaram essas palavras que lhes foram ditas. Nada se lhes pediu. Nada lhes peço eu agora. Todos somos portugueses, e se, entre os verdadeiros portugueses, algum pode errar por deficiência de informação, nenhum o fará, decerto, com má intenção deliberada.

V. Ex.ª vieram a Lisboa, foram ali ao Palácio Foz — informar-se. E tão amplamente quanto o tempo o permitia, o fizeram. Não ficou uma pergunta sem resposta, uma objecção sem réplica, uma dúvida sem esclarecimento. Falámos francamente uns aos outros — e essa franqueza é a que eu desejo sempre para traço fundamental das nossas relações, das relações entre o S. N. I. e os vossos jornais.

Quer na reunião da Imprensa Regional do Sul e Centro do País, quer nesta da Imprensa Regional do Norte, foram apresentados ao Secretariado Nacional da Informação pedidos concretos e foram formuladas algumas aspirações. De tudo tomámos a devida nota. E posso revelar que alguns dos pedidos apresentados se encontram já em vias de serem rapidamente satisfeitos. Por exemplo, esperamos, dentro de um mês ou dois, lançar um serviço de fornecimento de gravuras — gravuras de actualidades e outras — principalmente criado para a Imprensa da Província, para os vossos jornais, já que nos tempos que correm se tornou axiomatico valer a imagem, como elemento de informação quase tanto como a palavra.

Outras iniciativas se irão seguindo, a pouco e pouco, lançadas com a indispensável prudência, mas sem quebras de continuidade, no largo delineamento de uma acção que vá, momento a momento, ao encontro das vossas necessidades.

Simplemente, permitam-me que repita não serem ilimitadas, por desgraça, as nossas possibilidades. Mas, de qualquer modo, o que posso assegurar a V. Ex.ª é que tudo quanto viermos a fazer será norteado, invariavelmente, pela boa vontade e pelo desejo de acertar e ser útil.

Vão V. Ex.ª regressar a vossas casas e às pequenas redacções dos vossos jornais. Ao desejar-vos agora uma boa viagem, agradecendo novamente todo o grato convívio que tivemos, quero ainda voltar a pedir-vos que para além de todas as circunstâncias fortuitas, e ainda que perturbadoras, mantalém na acção jornalística dos vossos periódicos um alto pensamento de unidade nacional a guiá-la.

Vivemos uma época conturbada em que temos todos que unir-nos em volta dos grandes princípios e dos valores e ideais permanentes. Porque é assim a todos peço que me acompanhem nos votos que fazemos pela saúde de quem personifica o interesse nacional e a Pátria Portuguesa. Bebamos, meus Senhores, pelo Chefe do Estado.»

### Páscoa Feliz

O Director do «Defesa de Espinho» e seus colaboradores permanentes desejam a todos os demais colaboradores, assinantes, anunciantes e Amigos uma Páscoa muito Alegre em companhia dos seus entes mais queridos.

### O aniversário do nosso jornal será comemorado no próximo número

«Defesa de Espinho» completou 27 anos de existência no dia 27 deste mês. Com o n.º de hoje, entra, pois, no 28.º ano de circulação ininterrupta.

Sendo-nos materialmente impossível inserir hoje alguns originais alusivos ao acontecimento e bem assim parte dos anúncios com que nos honraram alguns comerciantes e industriais desta vila, por chegarem um pouco tarde, tivemos que adiar para o próximo domingo, dia 5 de Abril, o número comemorativo do 27.º aniversário e entrada no novo ano de publicação dedicada à causa de Espinho e da Pátria.

### Prudência, Senhor Condutor!

Hoje, Domingo de Páscoa, é o «Dia da Prudência».

Trata-se de mais uma meritória iniciativa de «O Volante», a mais antiga revista portuguesa do automobilismo, a qual, como as anteriores, contará por certo com o acolhimento de todos os condutores.

Nada de atitudes precipitadas ou imprudentes, que podem expor os condutores de toda a espécie de veículos motorizados aos mais graves riscos, que vão da invalidez à própria morte, riscos esses extensivos aos seus acompanhantes. Com prudência — todos chegarão ao seu destino, sãos e salvos.

Neste dia de Páscoa, que consagra a gloriosa Ressurreição de Jesus Cristo supliciado e morto para redimir a Humanidade e restituí-la ao seu verdadeiro destino, nada mais nobre, nada mais próprio para o condutor que circula pelas estradas de Portugal, para associar-se à solenidade do Dia, do que conduzindo com prudência os seus veículos.

Contribuam todos, srs. condutores, para que neste dia não se dê nenhum acidente.

### A Visita Pascal

Em todas as freguesias do concelho se efectua durante o dia de hoje a tradicional visita pascal.

Na nossa vila sairão diversas cruzes.

### Dois Dedos de Conversa...

Completamente desaperecebido, como é vulgarissimamente natural neste país tão dedicado ao futebol que um simples protesto dum desafio de pédbola quase gera uma crise nacional, passou no dia 9 do corrente o centésimo vigésimo nono ano do nascimento dum dos maiores líricos da nossa língua: João de Deus.

O maior bardo algarvio de todos os tempos, o inspirado autor de «A Vida», está ligado a Espinho por dois laços sentimentais que a indiferença dos homens não pode desatar. O primeiro é a extraordinária admiração que, pelo grande poeta de Messines, teve o dr. Manuel Laranjeira, sem dúvida alguma um dos maiores valores que passaram por Espinho e que a Espinho ligaram o seu nome. O outro, que eu considero muitíssimo e que a muitos pode parecer uma cursileria barata, uma emotividade poética, é o facto do seu nome estar ligado a um dos mais encantadores e afáveis cantinhos da nossa terra: o parque de João de Deus.

Só por essas duas razões, ambas de ordem psíquica, o nome de João de Deus cabe bem e muito justamente nas colunas deste jornal, ainda que seja numa descolorida e apagada evocação.

E' curioso relacionar a obra poética de João de Deus, a candura e religiosidade do seu astro, com a data do seu nascimento, em tempo verdadeiramente primaveril.

Parece que ao abrir os olhos para o mundo, o poeta bebeu nas fontes da poesia a linfa que a primavera juvenil desabrochava por toda a parte. Se não é arrojada a afirmação e se não bole com os ligados mecânicos dos críticos-cientistas da época, poder-se-á dizer que João de Deus é a primeira parte dum álbum genuinamente lírico, dum lirismo fluente e puro, de que António Correia de Oliveira é a segunda metade.

Em toda a sua poesia há um ritmo tão modelarmente natural, tão harmonioso, tão claro, que ao escutá-lo nos parece ver as ondas mansas do Atlântico a beijar com fervor as praias algarvias, as amendoeiras floridas a atapetar a paisagem que a vista busca deslumbra, o casário branquinho com as suas chaminés mouriscas erguidas ao céu a beber até á saciedade o sol que já tem resquícios da planície afro-árabe.

O cantor da «vida» rima como fala, com a mesma naturalidade, com a mesma frescura. E se em alguns dos seus versos se adivinha já a caminhada áspera e alngada como nas primeiras estrofes de «A Vida»

«Foi-se-me pouco a pouco amortecendo a luz que nesta vida me guiava, olhos fitos na qual até contava ir aos degraus do túmulo descendo...»

nem por isso o seu canto deixa de ser de esperança e de amor, um canto calmo e resignado de quem caminha com rumo certo para um destino melhor.

«E Deus, tu és piedoso  
Senhor! És Deus e Pai  
E ao filho desditoso  
Não ouves pois um ail»

Manuel Laranjeira

### Vida Católica

#### Estamos na Páscoa

Estamos na Páscoa, a grande Festa da Ressurreição, em que celebramos os triunfos de Jesus Cristo sobre o pecado e a morte! Ressurgiu glorioso do túmulo e não mais voltará a morrer!

Adicionai todas as vossas festas, clamava Tertuliano aos pagãos do seu tempo, e não tereis uma solenidade como a do nosso Cinqüentenário sagrado! Dia da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne, assim se exprime o Martirologio; solenidade das solenidades, porque celebra o aniversário do mais glorioso acontecimento da Vida de Jesus, que constituirá para sempre a mais brilhante prova da sua divindade. Não admira, pois, que os antigos Padres chamassem «festa das festas» à Páscoa, já preparada pela Quaresma com suas prolongadas austeridades, e continuada agora por um extenso período em que a santa Liturgia parece, com o Aleluia nos lábios até agora cerrados para os cantos de júbilo, preludiver as eternas alegrias da Pátria Celeste.

Alegremo-nos e exultemos, que estamos no grande dia, que o Senhor nos deu!

### O Baile do 4.º Ano Médico da Universidade do Porto

Tem lugar na noite de 11 de Abril próximo, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, um grandioso Baile promovido pelos alunos do 4.º Ano da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

A realização desta função dançante está a rodear-se de grande expectativa, tanto mais que a abrilhantam três consagradas orquestras universitárias, entre as quais se conta a já famosa Orquestra de Tangos do Orfeão Universitário do Porto.

### A Semana Santa em Espinho

Foi devidamente comemorada a Semana Santa em Espinho.

Na Igreja Matriz desta vila e em todas as igrejas do concelho se celebraram actos litúrgicos apropriados, com a presença de grande número de fiéis.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL



No 10.º Aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte

Sob um pretexto fútil, a Rússia desencadeou, em Agosto de 1948, o bloqueio de Berlim. Ante a ameaça soviética, o Ocidente decidiu-se adoptar uma política de firmeza e a prosseguir nas consultas para o estabelecimento de uma aliança mais forte que o Tratado de Bruxelas de 17 de Março de 1948, e abrangendo povos com a mesma civilização, com um fundo cultural comum, com o mesmo desejo de liberdade, com o mesmo respeito pela pessoa humana.

A decisão do Ocidente em defrontar o desafio lançado desde o final do último conflito mundial pelo bloco do Oriente acabou por tornar-se em realidade com a assinatura do Tratado do Atlântico Norte, em 4 de Abril de 1949, com a participação da Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Portugal e Reino Unido (Inglaterra). A Grécia, a Turquia e a Alemanha Ocidental aderiram posteriormente à Aliança.

Tem sido amplamente meritória a actuação da OTAN nestes 10 anos de existência na incondicional defesa do Ocidente em todos os seus mais diversos sectores. Para além da aliança defensiva que visa a impedir a guerra e a reprimir a agressão, tem mantido a sua inteira actualidade, desenvolvendo uma tarefa de mais elevada envergadura no progresso económico e do bem estar das populações dos países membros; na intensificação da cultura e da investigação científica pela concessão de bolsas de estudo e outros meios adequados; em conseguir que o esforço da defesa não afecte o equilíbrio e a estabilidade financeira das nações signatárias, e efectuando por conta de um orçamento comum as obras de infra-estrutura necessárias ou de interesse para a segurança colectiva da Aliança.

Mercê das suas acções firmes e construtivas, a OTAN conseguiu forçar a Rússia ao levantamento do bloqueio de Berlim, um mês justamente, após a assinatura do Tratado e desencorajar toda a tentativa de expansão soviética no continente europeu impedindo que os russos dessem um passo sequer a caminho do Atlântico. Fez aludir a frustrar a «satelitização» de novos países e enfraquecer o prestígio dos partidos comunistas europeus.

Os 10 anos de existência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, dão aos povos do mundo ocidental a certeza de que saberá enfrentar o novo perigo de infiltração que se está desenhando nos continentes asiático e africano, para onde a política do Kremlin — servida pela força do comunismo mundial, e perdida a esperança na possibilidade de um assalto directo ao reduto ocidental — parece decidida a encaminhar os seus desígnios de imperialismo expansionista.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra Delegação de Espinho

Autorizado superiormente, realiza-se amanhã, 30, o peditório da «Venda do Capacete», sendo o seu produto total a favor de antigos combatentes e pessoas de suas famílias doentes e necessitadas.

Espera esta Delegação que, conforme os anos anteriores, sejam bem recebidas as meninas que vendem o «Capacete-miniatura» e cada um, na medida de suas posses, ajude esta benéfica cruzada de bem-fazer, agradecendo antecipadamente.

A Comissão Administrativa

A Ideal Reparadora

Carpintaria e Marcenaria Reparções em carrocerias e todos os trabalhos concernentes à arte — Depósito de Madeiras RAPIDEZ E PERFEIÇÃO.

J. CASAL RIBEIRO Rua 18 n.º 1004 Telef. 419 (p. f.) Espinho

Empregado

Para escritório com alguns conhecimentos de contabilidade. Falar na Tipogr. fia Espinhense Rua 33-E-pinho

Registo Social Aniversários

— FEZ ANOS, em 28, o sr. Ramiro Santos Silva, nosso assinante em Lisboa.

FAZEM ANOS, Hoje, dia 29, as meninas Ana Maria Marques Pinto, filha do sr. Leonel G. Pinto, da Viseu; Maria Alice Gomes Matos Almeida, filha do sr. Joaquim Matos Almeida, e Inês Fernanda Alves Henriques, filha do sr. Joaquim Henriques Alves; a senhorinha Liana Fernanda Jesus Pereira, filha do Alfredo de Jesus Pereira; os meninos António Meçada Pais, filho do sr. Antero Joaquim Pais, e Severo R. da Silva, filho do sr. António Francisco da Sá da Silvalde; as srs. D. Maria Leopoldina Pinto Coelho, ausente no Porto, D. Maria Sá Reis, esposa do sr. Clemente Ferreira dos Reis, do Porto, e D. Ester Tavares da Oliveira; os srs. António Alves da Cruz, da S. João da Madalga, e Joaquim Abel de Jesus Peixoto, filho do sr. Adriano Peixoto;

— Amanhã, dia 30, a menina Rosa Vieira dos Santos Costa, filha do sr. João Roberto F. da Oliveira Costa, de Paramos; a senhorinha Maria de Jesus Botelho Antunes de Moura, filha do sr. Álvaro Antunes de Moura; a sra. D. Maria de Lourdes Salvador R. Oliveira, esposa do sr. José Domingos de Oliveira, de Válega; o sr. Alcino Bastos Mata, e os meninos Humberto Pinto da Rocha, filho do sr. Joaquim Pereira da Rocha, e Ramiro, filho do sr. Ramiro Santos Silva, ausente em Lisboa;

— em 31, o sr. António Pereira de Oliveira, de Anta;

— em 1 de Abril, as sras. D. Maria Pereira da Silva e D. Rosa Maria, filhas da sra. D. Leura Rodrigues Pinto, ausente em África, e D. Eduarda Figueiredo de Carvalho; o menino José Francisco da Silva, filho do sr. Joaquim Francisco da Silva, e os srs. Manuel do Couto Capita e Manuel Pereira da Silva;

— em 2, a sra. D. Maria Alice Alves Monteiro, esposa do sr. Bernardino Domingos Pereira, de Paramos, e o sr. José Artur, filho do sr. dr. Artur Marques Hesparrha, ausente no Porto;

— em 3, a menina Maria Carmem, neta do sr. João Ribeiro Aguiar, ausente em S. Paulo; a sra. D. Delfina Cardoso de Sousa; o sr. Joaquim Rodrigues das Neves, sobrinho do sr. António Francisco da Sá, de Silvalde;

— em 4, a sra. D. Maria Pereira Loureiro, esposa do sr. Francisco Pinto Loureiro; os srs. Álvaro da Silva Mata, do Porto, Adriano Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Moçambique, Manuel José Ribeiro, e José Ribeiro das Neves, do Porto.

Casamento

No dia 14 do corrente, na Igreja Paroquial de Anta, teve lugar o enlace matrimonial da senhorinha Maria Victória Trindade Diniz de Carvalho, filha da sra. D. Júlia da Silva Trindade Diniz de Carvalho e do sr. Raúl Augusto Diniz de Carvalho, com o sr. Ramiro dos Santos, filho da sra. D. Itana dos Santos e do sr. Joaquim José Vicente, proprietários em Bendada Beira Baixa.

Paraninfatam por ambos os noivos, o sr. Fernando A. Almeida Carneiro e sua esposa sra. D. Áia da Silva Trindade Carneiro, tios da noiva.

Após o acto, foi servido em casa da família da noiva um lauto banquete, tendo os noivos seguido em viagem de núpcias para o Sul.

— Ao novo casal desejamos lhe muitas felicidades.

Pedido de Casamento

No dia 22 do corrente, foi pedida pela sr. Joaquim da Silva Matos e por sua esposa sra. D. Maria Gomes da Silva Matos para seu filho sr. Manuel Gomes da Silva Matos, da f. Vila a mão da senhorinha Maria Teresa Brega Martins Soares, filha do sr. Aníbal Martins Soares e da sra. D. Moussette Ribeiro da Silva Brega Martins Soares, do Porto.

O enlace matrimonial realizar-se-á brevemente.

PREDIO — VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Optimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do poço vizinho.

Cerca de 1.000 metros quadrados. Preço 80 contos. Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

O Nosso Parnaso



Vê como as aves têm, debaixo d'asa, O filho implume, no calor do ninho... Deves amar, criança, a tua casa!

Dentro da casa em que nasceste és tudo... Como tudo é feliz, no fim do dia, Quando voltas das aulas e do estudo: Volta quando tu voltas, a alegria!

Aqui deves entrar como num templo, Com a alma pura e o coração sem susto. Aqui recebes da Virtude, o exemplo, Aqui aprendes a ser meigo e justo.

Ama esta casa! Pede a Deus que a guarde, Pede a Deus que a proteja eternamente! Porque talvez, em lágrimas, mais tarde, Te vejas triste, desta casa ausente...

E, já homem, já velho e fatigado, Te lembrarás da casa que perdeste, E hás-de chorar, lembrando o teu passado... — Ama, criança, a casa em que nasceste!

OLAVO BILAC

(Poeta Brasileiro)

PNEUS "MABOR"

Posto de Assistência Técnica em Aveiro

DISTRIBUIDOR GERAL

Carlos Alberto Cunha

(Assistência Gratuita)

— OS MELHORES DESCONTOS —

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 242 - Telef. 414

A Casa das Meias e Casa das Lãs

desejam aos seus Ex. mos Clientes e Amigos

Boas Festas da Páscoa

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.º 658 - Telef. 97

ESPINHO

Registo Social

Partidas e Chegadas

Com Sua Ex. ma Família, encontra-se entre nós para passar, como de costume, o quadra da Páscoa, o nosso prezado amigo a considerado industrial em Tortosendo, sr. João B. A.;

— Chegou de Luanda, acompanhado da Sua Esposa, o nosso prezado assinante na capital argolana, sr. ergo Alberto Pinto da Rosende, da Idarha-Anta, que vem passar uma temporada entre nós, em gozo de férias; — Da visita a seu irmão, sr. Fernando Teixeira de Andrade, esteve há dias em Espinho, acompanhado de seu filho, o Ex. mo Sr. Dr. António Teixeira de Andrade, int. gástrimo juiz da comarca de B. J.;

— Com sua esposa e filhos, veio passar a quadra festiva entre nós o sr. Ramiro Santos Silva, de Lisboa;

— Da Brega, onde estava a passar uns dias em casa de sua filha e genro, regressou a esta vila na companhia da sua esposa sra. D. Sílvia Bismak Costa Pereira, o sr. professor oficial Américo da Costa Pereira;

— A passar a Páscoa com seus pais encontram-se entre nós, as gentis universitárias, senhorinhas Maria Judite e Maria Esmaralda Melo, alunas da Universidade de Coimbra;

— Vão passar a Páscoa com sua mãe nesta Vila, o nosso estimado col. bora-dor Manuel Laranjeira que tem estado em repouso no sanatório de D. Manuel II.

Promoção

Promovido a oficial, foi nomeado Chefe da Secretaria da Fazenda da Magde, posto de Loureiro Marques, o nosso conatâneo sr. Valdemar José Soares dos Santos Bodas, filho do nosso ilustre col. bora-dor, sr. professor Amadeu Bodas.

Os nossos parabens ao digno funcionário e a seus bons pais.

Deontes

— A fim de receber tratamento de urgência recolheu ao Hospital da Misericórdia desta Vila, a sra. D. Izaora Tavares da Silva Cruz esposa do n.º assinante sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues.

— Continua internado no mesmo hospital o sr. Pompeu Duarte de Azevedo;

— Encontra-se guardando o leito a n.º estimada assinante sra. D. Maria de Almeida Vieira Pinto, desta Vila.

— A todos desejamos breve restabelecimento.

«O Nosso Café»

Cafeteira dos Cem — S. A. R. L. Sede: Rua 8 N.º 603 — Telet. 597

ESPINHO

Convocação

«Nos termos dos nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Senhores Accionistas do NOSSO CAFÉ a reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 4 de Abril, na sede social, pelas 21 horas, com a seguinte ordem do dia:

1.ª Aprovação, modificação ou alteração do relatório e contas e do parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano de 1958.

2.ª Espinho, 21 de Março de 1959 O Presidente da Assembleia Geral a) Afonso de Sá Marques

2.ª Convocação: — Se à hora acima indicada não estiver número legal de Accionistas, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de accionistas.

Os livros e mais documentos da escrita estão patentes aos Srs. Accionistas no escritório da Sede, das 21 às 23 horas.

farmácias de Serviço

HOJE:

Grande Farmácia

- 2.ª febra - Farmácia Telxela
3.ª - Santos
4.ª - Patva
5.ª - Filgelo
6.ª - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Farmácia Santos

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESENTA milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

O Café e a Páscoa

Segundo... está a Di- envidar do Espinho e ini- nar selecto- propo- ções aos se- frequen- tadores, de- aca que: se

Para o... está a ser- meção, de- a progra- mais requi- do públ-

Tudo le- o Silão Nbre do... de reu- não obri- Inhor socie- quenda do... e fre- quentado... de turis- mo, regis- uma... de bril- lantismo... das ticas. Para... trabalha-se do de... no senti- época que... das me- lhores cro- nicas nacio- nais e est- atracçõ- internacionais... época de re- lève em... do Gran-

Impostos e Tarifárias

Imposto... — Ter- mia o seu... de esc do... dia 1 de Abril de... gauraria da Câmara M... minado til... re pectivo re axe.

Imposto... — Du- rante o... próximo de- verão ser... Secretaria da Câmara... declarações para... do imposto de... apresentar... dos se- guros de... e com- mercial. Os coi- tribuintes... da C... tribu- ção I... da F. z. z. da Pública, co...

Licença... — Du- rante o... ser p... gues durante o... na T... uraria da... cipal sem juros... de at- ta- belecimen- to industrial — Grupos... S. hares, es- quais pod... ligu... das nos 60... com juros de mora... de verão apre- etar... gamen- to o recibo da... I... dustri- l paga na F. z. z.

NECROLOGIA

Pelo fale... sua vene- randa mãe... era, etc... n- tra-se de... estimado... sr. Augusto... quem en- viamos os... mes.

Na sent... ceram no... seguintes in- dividuos: — EM ESPINHO: — Sr. Augusto da Silva, de 81 anos, faleceu em Lisboa, no dia 22 de Março de 1959. Foi casado com a sra. D. Moussette Ribeiro da Silva Brega Martins Soares, de 72 anos, viúva de Argoncilhe.

— EM LISBOA: — Sr. João de Oliveira, de 85 anos, faleceu em Lisboa, no dia 22 de Março de 1959. Foi casado com a sra. D. Moussette Ribeiro da Silva Brega Martins Soares, de 72 anos, viúva de Argoncilhe.

— EM LISBOA: — Sr. João de Oliveira, de 85 anos, faleceu em Lisboa, no dia 22 de Março de 1959. Foi casado com a sra. D. Moussette Ribeiro da Silva Brega Martins Soares, de 72 anos, viúva de Argoncilhe.

— EM LISBOA: — Sr. João de Oliveira, de 85 anos, faleceu em Lisboa, no dia 22 de Março de 1959. Foi casado com a sra. D. Moussette Ribeiro da Silva Brega Martins Soares, de 72 anos, viúva de Argoncilhe.

— EM LISBOA: — Sr. João de Oliveira, de 85 anos, faleceu em Lisboa, no dia 22 de Março de 1959. Foi casado com a sra. D. Moussette Ribeiro da Silva Brega Martins Soares, de 72 anos, viúva de Argoncilhe.



# VIDA DESPORTIVA

Taça de Portugal (1ª fase)  
A 2ª jornada da 2ª Série

Fôrem os seguintes os resultados nos jogos respeitantes à 2ª jornada: Laxões 4 Tirsense 0 e Sajoanense 4 Sp. de Espinho 0.

Após a jornada ficou assim distribuída a classificação: Laxões, com 4 p; Sajoanense e Tirsense, com 2; e Sp. de Espinho, com 0.

Sajoanense 4 Sp de Espinho 0

Jogo no Campo «Cande Dias Garcia», em S. João da Madeira, sob a arbitragem de Carlos Duarte, de Coimbra. Os grupos alinharam assim: — SANJOANENSE: Ramiro; Bandeira, Rosete e Silva; Gomes e Dias; Flávio, Rodrigues, Augusto, Bastos e Vitor. ESPINHO: Leston; Rosendo Alcobia e Alberto; Adriano e Vladimir; Amorim, Artur, Walter, Juan e Pinhal.

Partida futebolística de fraca valia técnica, em que os donos da casa formaram a equipa mais prática e «fortunada». Os espinhenses claudicaram na defesa no ataque.

O 1.º tempo findou com os sajoanenses a vencerem por 1 0, por Bastos. Os restantes «golos» foram marcados nos derradeiros 45 m. da partida por Augusto e Vitor, este por 2 vezes.

### Jogos para Domingo:

Devido à coincidência do dia de hoje, os jogos da 3ª jornada foram adiados para o próximo domingo 5 de Abril. São os seguintes os jogos a realizar: Sajoanense-Laxões e Tirsense-Sp. de Espinho.

### Tirsense — Espinho

Tem o Sp. de Espinho um jogo importante em Santo Tiraz.

Ante a brava equipa do Tirsense, será o Espinho capaz de rectificar a má impressão deixada no início da Taça de Portugal e de defender uma remota esperança de classificação para a 2ª fase do torneio?

### Andebol

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Terminou no domingo o Campeonato Regional do Porto da II Divisão de Andebol onde o Sp. de Espinho teve acção de muito mérito e revelando promissoras possibilidades de vir a tornar-se algum no concerto do andebol norteano, desde que na Secção respectiva se continue a trabalhar com carinho e em profundidade.

No último jogo que efectuou o Sp. de Espinho enfrentou o Progresso no campo deste. Os jovens andebolistas realizaram uma exibição de relevo, vindo a perder por 14 10 ante uma excelente equipa como é a do Progresso.

### Voleibol

Torneio Início da I Divisão

Em Ovar, a turma local foi derrotada por 3 2 pelo Sp de Espinho, que teve acção de bastante mérito. Os espinhenses têm já assegurada a sua participação na fase final do torneio.

**E' Amanhã a Festa de Lopo**  
que inclui o jogo: Sp. de Espinho - A. Académica de Coimbra

Luís Lopo, o brioso defensor da equipa de honra de futebol do Sporting de Espinho, tem amanhã, 2ª feira de Páscoa, a sua festa de homenagem, aliás merecida pela maneira pudentosa como defendeu as cores do nosso mais velho clube desportivo durante várias épocas contribuindo para muitas tardes de glória do desporto e da terra.

A sua festa de homenagem tem um programa desportivo a realizar no Campo da Avenida, capez de entusiasmar o amante do «Desporto Rei».

Pelas 15 h. defrontar-se-ão as reservas do Sp. de Espinho e S. Félix da Marinha.

Pelas 17 h. disputar-se-á um encontro de futebol entre as equipas de honra do Sporting de Espinho e da Associação Académica de Coimbra. O prélio futebolístico rodeta-se da maior expectativa, dada a curiosidade de ver o comportamento da equipa espinhense perante a «Briosa», considerada a equipa portuguesa que melhor futebol joga e que no final do Nacional da I Divisão teve actualção do maior merecimento.

E' de esperar que os desportistas locais não faltem à festa de Lopo, indo patenteiar-lhe o seu agradecimento por tudo quanto fez em prol do Sporting de Espinho.

**A II Grande Prova de Iniciação em Ciclismo**

A Eliminatória do Distrito de Aveiro

Na manhã do passado domingo, num percurso compreendido entre Aveiro Oliveira de Azeméis-Aveiro, num total de 76 Km., disputou-se a final distrital da II Grande Prova de Iniciação em Ciclismo a que concorreu-

# CASA ROMEU

Rua 19 n.º 299 a 301 — Telef. 124-Espinho

O seu proprietário deseja aos seus estimados clientes e amigos uma Páscoa Feliz.

## Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado)

Tabacos Nacionais  
Revistas  
Lotarias  
e Jornais

Deseja a todos os seus clientes e amigos os sinceros votos de uma Páscoa Feliz.

Gerência: Mauro Amorim

## Alfaiataria Soares

José Tomaz Alves Soares

Rua 33 - Sales - Espinho

Agente da Cooperativa MORADIA PORTUGUESA S.A.R.L. — Rua Sá da Bandeira, 245 - 2.º - D. - Telefone 23054 - PORTO

EXECUTAM-SE COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Deseja aos seus estimados clientes uma Páscoa Feliz.

## Pela Imprensa COMUNICADO

### Aniversários

**Alvor**  
Este prestigioso jornal de expansão das actividades regionais, publicado em Coimbra sob a direcção do sr. José Geitosa, que é também seu proprietário, fez hoje o seu 9.º aniversário.

### O Riomalorense

Este ilustre quotidiano que sai à luz da publicidade em Rio Maior, do qual é director, editor e proprietário o sr. Armando Pulquério, entrou no 11.º ano da sua 3.ª fase de actividade.

### Folha do Povo

Completon a bonita idade de 59 anos de actividade jornalística este órgão da Imprensa Brasileira que se publica na Cidade de Uba, Estado de Minas Gerais, sob a direcção do sr. dr. Levindo Ozanam Coelho.

### O Guaira

Celebrou o seu 30.º aniversário este prestigioso jornal brasileiro, que é publicado em Guaira, no Estado de S. Paulo, tendo como director—proprietário o sr. Vicente L. Cativa e como gerente o sr. Geraldo Barbosa Sandoval.

—Aos nossos prezados colegas aniversariantes dirigimos efusivas saudações, fazendo-lhes os mais ardentes votos de felicidades. Aos ilustres representantes da Imprensa Brasileira enviamos um apertado abraço de fraterna amizade lusobrasileira, arguando que festejem aniversários por muitos anos e bons.

### Achados na via Pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes:  
—Um porta-moedas c/ dinheiro;  
—Uma bicicleta de homem;  
—Uma coleira de cabedal;  
—Uma luva de cabedal e lã;  
—Um porta-moedas c/ dinheiro;  
—Um quinto da lotaria.

ram 37 ciclistas apurados nas eliminatórias concebidas realizadas em Aveiro, Albergaria-a-Velha, Anadia, Castelo de Paiva, Espinho, Mealhada, Oliveira do Bairro, Ovar e Vila da Feira.

Júlio Jorge Cavalheiro, de Anadia; Lino de Almeida Santiago, de Oliveira do Bairro; Carlos Alberto de Jesus Fonseca, de Albergaria-a-Velha; e Orlando Marques da Silva, de Albergaria-a-Velha—fôram os 4 1.ºs concorrentes a cortar a meta, ficando desde logo apurados para representarem o distrito de Aveiro na final nacional, em Lisboa. A representação espinhense teve meritório comportamento.

No próximo n.º referir-nos-emos mais pormenorizadamente ao acontecimento.

### DECLARAÇÃO

JOSÉ CORREIA DA SILVA, fogueteiro, de Travanca, Vila da Feira, em aditamento à minha declaração, venho acrescentar mais o seguinte:

Tendo sido procurado na minha residência, no transacto domingo, dia 15, pelo sr. Manuel da Rocha Bernardes, de Silvalde, e juiz da Cruz do ano decorrente, e não tendo sido encontrado por estar ausente, compareci, no dia imediato, para satisfazer o pedido do sr. Bernardes, na residência daquele senhor, o qual pretendia confirmar a compra do fôjo para a festa da Páscoa.

Entretanto, com surpresa minha, surgiu nessa altura o sr. José de Oliveira Adregó, sobrinho do Rev.º paroco de Silvalde e genro do Sr. Américo Alves de Sá (Rocha), que era portador do jornal «Defesa de Espinho» e perguntou-me se, efectivamente, era verdade o conteúdo da minha declaração publicada no aludido jornal de 8 do mês corrente, em que seu sógo era apontado como um dos exigentes do desconto de Escs., 300\$00 para a tal caldeirada.

Depois de eu confirmar as afirmações contidas no referido jornal, o mesmo senhor, certamente a pedido de alguém que trabalha na sombra, desajava que eu fizesse nova declaração (falsa, é claro) para destruir aquilo que havia dito, para o que ele se prontificava a fazer essa declaração, dactilografando a na máquina do Sr. Manuel Bernardes.

Como eu condenasse áspereamente tal atitude, que considero de afronta à minha dignidade de homem, disse estar pronto a confirmar as mesmas declarações perante os Srs. Alvaro Pereira de Jesus e Américo Alves de Sá (Rocha) ou doutros quaisquer pessoas que pretendam ouvir-me.

Rendido à evidência, o sobrinho do sr. Abade de Silvalde, não teve frases para retorquir e deve ter ficado convencido da veracidade dos factos.

Para salvaguardar a minha dignidade e destruir boatos que, porventura, possam surgir sobre este caso, assino a presente declaração, autorizando o reconhecimento da minha assinatura no Cartório Notarial da Vila da Feira.

Travanca, 17 de Março de 1959.  
José Correia da Silva

A declaração supra, reproduz mais uma prova firme da complexa e vergonhosa situação que «alguem» criou em Silvalde, atribuindo-se-lhe tôdas as responsabilidades que da sua intolerável atitude resultam.

O documento é flagrante. Atesta por forma clara e precisa como se pretendia deturpar a verdade criando novos e condenáveis atritos...

UM GRUPO DE SILVALDENSES

# CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde

Rio Meão

28-3-959

### A Abriz...

Cessou, por agora, o silêncio do nosso noticiário, o qual havia sofrido a interrupção de alguns meses.

O facto causou certa estranheza no meio local, chegando-se a formular hipóteses menos admitidas, faceta essa que, sinceramente, nunca nos ocorreu à memória. Com efeito, essas vãs conjeturas, despidas da veracidade que ousada e malévola mente nos pretendiam atribuir, recaiem, como é óbvio, no ambiente «envolto» em que são vividos e interpretados os mais instantes problemas da nossa terra, especialmente o caso-torre.

Regressamos, hoje, ao convívio dos colaboradores deste semanário, animados pelo mesmo entusiasmo que sempre nos norteou — pugnar por Silvalde — condição que, inegavelmente, temos pôsto sempre em prova, com evidência justificada, embora as nossas palavras, em determinados casos, não possam agradar a gregos e a troianos...

Mas a verdade é que continuamos a pugnar por uma Silvalde mais ridente e próspera e seguindo esta directriz, parece-nos que ninguém ousará afirmar o invés, a não ser os espíritos menos esclarecidos e de prepoderância maliciosa...

### A Torre...

Não agradará, com certeza antecipada o dizemos, a determinado e restrito sector local a feição que vamos tomar, reatando o fio da meada...

E assim sendo, temos, implicitamente, que falar do «célebre» caso-torre, cuja ideia da sua construção ainda não se arredou do pensamento da comissão que há muito vem lutando, sem desfalecimentos, pela causa que muito louvavelmente se decidiu a abraçar, dando com isso sobejas provas do seu acrisolado amor bairrista.

Não temos prazer algum — sinceramente o confessamos — em falar deste caso, que tão larga repercussão assumiu; mas este inedito «drama», caracterizado pela insuficiência de personalidade do seu mentor e unico responsável, carece ser muito debatido, dadas as proporções que desnecessariamente assumiu.

Deste modo, simultaneamente satisfazemos os vários pedidos que Silvaldenses bairristas nos têm dirigido, especialmente da Venezuela e do Brasil, a indagar da «posição» em que se encontra o caso da nossa torre, aos quais nos cumpre esclarecer que o assunto se encontra pendente da decisão e parecer do Senhor Bispo do Porto, a quem foi presente, em devido tempo, uma minuciosa exposição de factos.

Pôsto isto, prometemos voltar à liça brevemente, focando outros aspectos de interesse meramente local.

### Estrada de Lagação a Anta

Já data de longos anos esta aspiração. A promessa da sua construção tem-se arrastado, ano após ano, sem quaisquer resultados práticos. Mas hoje, revelando o que nos foi informado, podemos esclarecer a população de ambas as freguesias — Anta e Silvalde — que o melhoramento em causa vai constituir, finalmente, consoladora realidade.

### Problema Escolar

Igualmente nos informamos que vai ser construído, possivelmente nas proximidades da capelinha do Senhor do Calvário, um edifício escolar, cujo número de salas ainda não sabemos.

Podemos ainda adiantar que esta construção, se encontra pendente das negociações do terreno, já iniciadas pela Câmara Municipal de Espinho, junto do respectivo proprietário. K-C.

### Paços de Brandão

24-3-959

### Proccissão dos Passos

Como tínhamos anunciado, realizou-se nesta freguesia a Proccissão dos Passos que estiveram muito concorridos de fieis.

As pregações estiveram a cargo do Rev.º P.º Joaquim Maria de Pinho, digno pároco de Anta, Espinho, estando também a acompanhar, com agrado, a Banda de Música de Paramos.

### De B-lo Horizonte

Desta cidade brasileira acaba de regressar a esta freguesia, de onde é natural, a Sra. D. Maria de Oliveira Pinto, que há 9 meses tinha ido de visita a sua família.

Também do Brasil onde está estabelecido, chegou o Sr. Lino dos Santos Relvas, com sua esposa e filhos, também desta localidade.

### Pensão Familiar

Acaba de ser dotada esta freguesia com uma Pensão denominada «PENSAO FAMILIAR», do Sr. Joaquim Sá dos Reis, que já tem dado provas de bem servir.

Ao seu proprietário as nossas felicitações e votos de prosperidades.

### Futebol

O Futebol Clube do Porto no domingo passado em Torres Vedras, conquistou o Título de Campeão Nacional. Por tal motivo, esteve esta freguesia em Festa, ouvindo-se foguetes e vivas ao mesmo Clube e cantar o Hino do Clube do Porto.

Parabéns, rapazes do F. C. do Porto, — C.

Assistimos hoje com satisfação à abertura dum novo Café, Vemos finalmente realizado o desejo, já antigo, do nosso povo e preenchida uma lacuna na vida Riomeanense que, em especial à noite, levava os jovens a procurar outras localidades para passatempo ou enterrar ociosamente na roupa da cama um coração ávido de comunicação e divertimento.

Na bermã da estrada Espinho-Feira, junto ao Centro Industrial de Ferragens, fica o novo Café Brasil que, satisfazendo as nossas ambições, esperamos também trazer ao seu proprietário a plena realização dos seus fins em vista.

Sob a orientação da J. A. C. F., começaram as raparigas desta terra os primeiros ensaios para um teatro a realizar em Maio.

A avaliar pelo conjunto, a sessão agradará em forma, pelo que ao seu trabalho juntamos as nossas felicitações e os votos dos melhores êxitos. Oportunamente dar-se-ão mais referências.

Temos o prazer de registar o regresso à nossa terra, em gozo de férias, do Sr. Dr. Juiz Alberto Ferreira Leite e sua Ex.ª Esposa; dos Universitários Ludgero Silva Marques e Alvaro Ferreira Pais; e dos estudantes Luís Silva Marques, Fernanda Astride Ferreira Leite e Maria Felismina Sá Ferreira Cardoso.

Afim de passarem a Páscoa no seio da Família chegam ainda hoje o Sr. Américo Ferreira Cardoso, ilustre comerciante no Porto, sua Esposa e filhos.

A todos auguramos umas férias felizes e compensadoras e uma Páscoa Alegre. — C.

### S. Félix da Marinha

26-3-959

### Carreiras de Camionetes

E' bastante notória a falta de camionagem entre Espinho-Porto e vice-versa, durante a época de inverno, com partiç. daquelas localidades posteriormente às 20 horas. De facto, após o encerramento das casas de espectáculos, cafés, escolas nocturnas, etc., o público vê-se privado da utilização daquele meio de transporte a longo duma extensa região de aglomerações, populacionais, distantes do caminho de Ferro que só a camionagem poderá suprir o referido inconveniente.

Como é do conhecimento geral, o trajecto apontado é servido pelas Empresas de Se zedo e Espinho, mas esta última opção recebe mais vantagens por circular entre Espinho Porto, embora se possa também considerar a de Se zedo.

Temos conhecimento, de que a Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha, já levou o assunto à apreciação de quem de direito mas até à presente data não consta ter sido solucionada a petição que tanto beneficiará o público em geral. Continuamos a aguardar.

### MAU TEMPO:

A permanência do tempo invernosso tem prejudicado consideravelmente a agricultura, bem como outras actividades, nesta freguesia. Desta forma, igualmente as estradas sentiram a inelencência das chuvas torrenciais, amagando danificar-lhes o seu piso e obrigando a reparações urgentes para que o mal seja fácil de remediar. — C.

### Paramos

26-3-959

### Campanha Nacional de Educação a Adultos

Desde o seu início que esta Campanha tem encontrado em Paramos um interesse especial, procurando-se dela retirar o muito de vantagens que em si encerra.

Assim, muitas são as revistas e livros que por seu intermédio nos têm chegado. Muitos são os que de dele têm colhido benefícios. De facto, neste último aspecto, desde a primeira hora que alguns paramenses dedicaram a esta iniciativa uma tal força de vontade, um tal querer que dezenas de indivíduos de ambos os sexos benedizem hoje quem esta obra ditou.

Ainda no passado dia 21, três alunos do 2.º Curso Masculino e onze do 3.º Curso Masculino, respectivamente sob regência dos senhores António Pereira da Silva e Augusto Gomes da Silva, foram presentes, com êxito, às provas do 2.º grau.

Dias antes mais quatro alunos deste último Senhor haviam sido submetidos a exame do 1.º Grau.

E' de salientar o reconhecimento dos alunos do sr. Augusto Gomes da Silva para com o seu mestre pois, dias após os exames, além dum jantar, em que todos se reuniram na casa dum dos alunos, lhe ofereceram simpáticas lembranças.

A estes senhores, pelo muito esforço em prol da vitoriaçã das nossas gentes, o nosso reconhecimento.

Comandante da 1.ª R. Militar  
No passado dia 21, estava de visita aos quartelamentos do GACA 3, nesta freguesia, o General Comendante da 1.ª Região Militar o qual se fêra acompanhar do seu Chefe do Estado-Maior.

Após ter percorrido demoradamente toda a Unidade regressou ao Porto. — C.



# GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

de Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados  
Automóvel Opel Kapitän 1950  
Morris 1948  
Hilman

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

# JULIA

CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova  
JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

# LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTEIARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

# Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

# COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas, Semi-externas, e Externas

# Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS  
Telefone 191 (a qualquer hora) Rua 11 - 545 - Espinho

# Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários Depósito de telhas de vidro, garrafas e garrações, e candeleros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e basculas BERNI, e C.ª Europeia de Seguros.  
Idalina Pizar Dea. te.—Gerência de Francisco Duarte Telef. 191-Rua 7, n.º 397 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

# CONFETARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacau  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

# Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

# Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, pato e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

# Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897  
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.  
Afinador de Pianos  
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

# Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho  
MAURO AMORIM  
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

# Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS  
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

# PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País  
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

# Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

# Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

# Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género  
MATOS & IRMÃO  
Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marlinsinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogações e Caladinhos Asseto e Algodão é a divisa desta Casa.  
Distribuição ao domicílio  
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

# Padaria Afonso

DE V.º de Afonso Ferreira Gaio  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

# Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Telefone 52 - ESPINHO

# Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 305  
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

# M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho  
Fábrica de Guarda-sois  
Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.  
Grande sortido

# PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro  
Telefone 392—ESPINHO  
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO  
Junto ao Casino  
Telefone 294—ESPINHO  
Proprietário: MANUEL VENTURA

# Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filh. S. L.ª da  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria  
Telefone, 67 - ESPINHO

# HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS  
Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 n.º 1244 a 1252  
ESPINHO

# HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
AFONSO HENRIQUES  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 144 - ESPINHO

# Casa Padrão

DE FRANCISCO FERNANDES PADRÃO  
Rua 16-681 - Telefone 168  
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

# Rádios Philips

Uma marca que se impõe  
DIAS & IRMÃO, L.ª DA  
Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho  
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

# LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bóias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

# Estima, Valente & C.ª, L.ª da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo  
Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

# MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Gua do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País  
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 255/1º  
LISBOA: Av. da Liberdade, 105  
Telef. 24655 e 28468  
End. Tel. MOPE  
End. Tel. GUIATO

# VINHOS DE PASTO Para o País

PORTO  
Rua da Estação, 103  
Telefone 51287

GAIA  
Rua do Barrão do Corvo, 401  
Telefone 390400

TORRES VEDRAS  
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
Telefone 159

REGUA  
Rua dos Camilos, 142  
Telefone 198

ESPINHO  
Avenida 24 N.º 245  
Telefone 178

Exportação

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica  
União Vinícola Abastecedora, L.ª da

# Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de aseo e economia • Garantia e assistência técnica, da  
Fábrica Progresso  
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da)  
ESPINHO  
Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.  
A venda nos estabelecimentos locais:  
Louçarla Guerreiro - Rua 16 n.º 483  
Rádio Luz - Rua 23 n.º 236  
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776